# 3ª SÉRIE

ENSINO MÉDIO
**Volume 2**

# HISTÓRIA

Ciências Humanas

Nome: _____

Escola: _____

_____

Distribuição gratuita,
venda proibida

# CADERNO DO ALUNO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

# MATERIAL DE APOIO AO CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## CADERNO DO ALUNO

# HISTÓRIA

ENSINO MÉDIO
3ª SÉRIE
VOLUME 2

Nova edição
2014-2017

São Paulo

**Governo do Estado de São Paulo**

Governador

Geraldo Alckmin

Vice-Governador

Guilherme Afif Domingos

Secretário da Educação

Herman Voorwald

Secretária-Adjunta

Cleide Bauab Eid Bochixio

Chefe de Gabinete

Fernando Padula Novaes

Subsecretária de Articulação Regional

Rosania Morales Morroni

Coordenadora da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores – EFAP

Silvia Andrade da Cunha Galletta

Coordenadora de Gestão da Educação Básica

Maria Elizabete da Costa

Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos

Cleide Bauab Eid Bochixio

Coordenadora de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional

Ione Cristina Ribeiro de Assunção

Coordenadora de Infraestrutura e Serviços Escolares

Dione Whitehurst Di Pietro

Coordenadora de Orçamento e Finanças

Claudia Chiaroni Afuso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

Barjas Negri

Caro(a) aluno(a),

Neste volume, os temas de História selecionados referem-se ao século XX, mais especificamente ao contexto pós-Segunda Guerra Mundial.

Nesse período, as potências vencedoras, Estados Unidos e União Soviética, estabeleceram domínios bélicos e geopolíticos em diversas regiões do mundo. Os aliados dessas potências adotaram, respectivamente, o capitalismo ou o socialismo como sistema sociopolítico para seu respectivo país, e a introdução desses modelos reconfigurou divisões políticas, culturas milenares, exércitos, indústrias, armamentos, esportes, padrões de consumo e de comportamento.

Em um mundo dividido entre capitalistas e socialistas, a liberdade de pensamento político não era uma conquista fácil. Para garantir os seus rincões de influência, estadunidenses e soviéticos desarmaram ou armaram exércitos, instituíram ou destituíram governos, colaborando eficazmente para a construção de uma atmosfera de medo relacionado à possibilidade de uma guerra atômica, comandada, à distância, por alguns botões.

Trabalharemos também com o recrudescimento dos regimes ditatoriais na América Latina e a abertura política posterior às décadas de 1980 e 1990 e, consequentemente, a formação de uma Nova Ordem Mundial pós-Guerra Fria e vários blocos econômicos, que destruíram a "antiga" ordem bipolar. Merecem destaque ainda, as manifestações sociais ocorridas durante os regimes militares e a construção de grupos de defesa dos direitos civis nas sociedades democráticas que ressurgiram após décadas de ditadura.

Como você pode perceber, teremos uma grande jornada pela frente. Mas também é preciso se conscientizar de que as discussões e a aprendizagem não podem se resumir às aulas ministradas. Há a necessidade de estudo, leitura, dedicação e, sobretudo, compromisso com seus estudos, o que permitirá desenvolver capacidades e seguir aprendendo, com autonomia.

Bom trabalho!

Equipe Curricular de História
Área de Ciências Humanas
Coordenadoria de Gestão da Educação Básica – CGEB
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1
# TERROR ATÔMICO: O HOMEM TEM FUTURO?

## Leitura e análise de texto

Leia o texto a seguir.

A peculiaridade da Guerra Fria era a de que, em termos objetivos, não existia perigo iminente de guerra mundial. Mais que isso: apesar da retórica apocalíptica de ambos os lados, mas, sobretudo do lado americano, os governos das duas superpotências aceitaram a distribuição global de forças no fim da Segunda Guerra Mundial, que equivalia a um equilíbrio de poder desigual, mas não contestando em sua essência. A URSS controlava uma parte do globo, ou sobre ela exercia predominante influência – a zona ocupada pelo Exército Vermelho e/ou outras Forças Armadas comunistas no término da guerra – e não tentava ampliá-la com uso de força militar. Os EUA exerciam controle e predominância sobre o resto do mundo capitalista, além do hemisfério norte e oceanos, assumindo o que restava da velha hegemonia imperial das antigas potências coloniais. Em troca, não intervinha na zona aceita de hegemonia soviética.

HOBSBAWM, Eric J. "Guerra Fria", In: *Era dos Extremos* – o breve século XX: 1914-1991, 2ª ed., São Paulo: Cia. Das Letras, 1995, p. 224.

Considerando as explicações do professor e o texto do historiador Eric Hobsbawm, complete o quadro a seguir, indicando as principais características que marcaram a bipolaridade durante o período da Guerra Fria.

| | **Bloco capitalista** | **Bloco socialista** |
|---|---|---|
| **Principal organização bélica** | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| **Plano de auxílio econômico** | | |
| | | |
| | | |
| | | |

| | | |
|---|---|---|
| **Diferenças entre os sistemas** | | |
| | | |
| | | |
| | | |

## PESQUISA INDIVIDUAL

O humor também retratou as crises e tensões desta época. Um bom exemplo é a Mafalda, criada pelo desenhista argentino de história em quadrinhos Joaquín Salvador Lavado (Quino), no período da Guerra Fria. Muitas das tirinhas da Mafalda mostram a preocupação dessa garotinha de 7 anos, que odeia sopa, diante do contexto caótico em que o mundo se encontrava.

Pesquise na internet algumas tirinhas de jornais e charges do período que trabalhem com o tema Guerra Fria.

## LIÇÃO DE CASA

Por conta da bipolaridade e da competitividade bélica entre os blocos socialista e capitalista, o clima apocalíptico estava sempre presente na literatura, na mídia e nas manifestações artísticas. Como você pode ter visto, nas tirinhas de jornais e charges há uma infinidade delas abordando o temor atômico e a ameaça comunista.

Com base nas atividades desenvolvidas em sala de aula e na pesquisa que você realizou, produza um texto considerando a pergunta: *Pode a humanidade escapar da destruição total?* Não se esqueça, em seu texto, de evidenciar também as influências do contexto histórico da época.

## PESQUISA EM GRUPO

Dois Jogos Olímpicos marcaram a Guerra Fria. O primeiro foi realizado em 1980, em Moscou. Uma série de eventos, como boicotes e a realização de jogos paralelos, evidenciaram a forte influência do contexto da Guerra Fria e da bipolaridade mundial do período. A segunda dessas Olimpíadas ocorreu em Los Angeles, em 1984, com os mesmos tipos de acontecimentos.

Realize uma pesquisa em grupo de acordo com as instruções do professor sobre os dois eventos esportivos, preocupando-se com as seguintes questões:

- Que países boicotaram os jogos de 1980 e 1984?
- Quais foram os motivos alegados pelos principais líderes dos boicotes em cada Olimpíada?
- Quais as consequências geradas por esses eventos para o "espírito olímpico" celebrado durante a realização dos Jogos?
- Pesquise o quadro de medalhas das Olimpíadas de 1980 e 1984 e anote o desempenho dos países mais bem colocados, lembrando-se dos boicotes, que influenciaram muito o quadro final. Em seguida, compare-o com o quadro da Olimpíada de 1972, realizada em Munique. Repare nas colocações dos primeiros países. Há alguma relação entre o desempenho desses países e a bipolaridade mundial?

## VOCÊ APRENDEU?

1. Durante a Guerra Fria, em alguns momentos, as duas potências mundiais (EUA e URSS) envolveram-se em conflitos indiretos, mas que demonstravam a força e a expansão de ideais opostos. Cite ao menos dois conflitos indiretos da Guerra Fria entre as duas principais superpotências da época.

2. (Fuvest – 2001) A era de paz e cooperação que muitos esperavam que se seguiria à vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial não resistiu até o final dos anos 1940, tendo sido substituída pela "Guerra Fria" entre as grandes potências e por "guerras quentes" localizadas. Considerando a "Guerra Fria":

   a) explique as divergências fundamentais entre as grandes potências.

   b) relacione a "Guerra Fria" com um conflito de "guerra quente".

3. (Enem – 2009) Do ponto de vista geopolítico, a Guerra Fria dividiu a Europa em dois blocos. Essa divisão propiciou a formação de alianças antagônicas de caráter militar, como a Otan, que aglutinava os países do bloco ocidental, e o Pacto de Varsóvia, que concentrava os do bloco oriental. É importante destacar que, na formação da Otan estão presentes, além dos países do Oeste europeu, os EUA e o Canadá. Essa divisão histórica atingiu igualmente os âmbitos político e econômico que se refletiam pela opção entre os modelos capitalista e socialista. Essa divisão europeia ficou conhecida como:

   a) Cortina de Ferro.

   b) Muro de Berlim.

   c) União Europeia.

   d) Convenção de Ramsar.

   e) Conferência de Estocolmo.

## PARA SABER MAIS

**Livros**

- DIAS JÚNIOR, José Augusto; ROUBICEK, Rafael. *Guerra Fria:* a Era do medo. São Paulo: Ática,1996. (História em Movimento). Livro de consulta sobre a Guerra Fria que traz boas indicações de leituras e trechos de documentos.
- HOBSBAWM, Eric. *Era dos Extremos*: o breve século XX – 1914-1991. Tradução Marcos Santarrita. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Indicado para estudo do século XX, possui análises das principais transformações provocadas pela bipolaridade no mundo.

**Filme**

- *The atomic cafe*. Direção: Jayne Loader e Kevin Rafferty. EUA, 1982. 86 min. 12 anos. Documentário que utiliza material produzido entre as décadas de 1940 e 1960 para tratar dos usos políticos da ideia de ameaça nuclear nos EUA do período.

## O que eu aprendi...

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2
# REVOLUÇÃO CUBANA E PRODUÇÃO CULTURAL

A Revolução Cubana de 1959 foi muito importante para o fortalecimento de figuras históricas, como Fidel Castro e Ernesto Che Guevara, no imaginário da população que viveu a segunda metade do século XX. Uma grande variedade de estudiosos se debruçou sobre suas vidas e feitos políticos, assim como, ainda hoje, grande número de pessoas traz estampado nos bonés, nas camisetas, nos cadernos e até mesmo no braço o semblante de Che, na famosa fotografia de Alberto Korda. De fato, a Revolução Cubana e seus líderes fazem parte do imaginário popular da segunda metade do século XX e deste início do XXI, motivando elogios e críticas, mas sempre mobilizando sentimentos apaixonados.

A imprensa brasileira noticiou, em algumas ocasiões, o pedido de asilo político feito por cidadãos cubanos ao governo brasileiro. *Você sabe o que significa um pedido de asilo político?*

Leia atentamente o texto retirado do *site* da Organização dos Estados Americanos (OEA), referente à Convenção sobre Asilo Diplomático.

**Artigo III**

Parágrafo 1º: Não é lícito conceder asilo a pessoas que, na ocasião em que o solicitem, tenham sido acusadas de delitos comuns, processadas ou condenadas por esse motivo pelos tribunais ordinários competentes, sem haverem cumprido as penas respectivas; nem a desertores das forças de terra, mar e ar, salvo quando os fatos que motivarem o pedido de asilo, seja qual for o caso, apresentem claramente caráter político.

Fonte: Organização dos Estados Americanos. *Convenção sobre asilo diplomático*. Disponível em: <http://www.oas.org/juridico/portuguese/treaties/A-46.htm>. Acesso em: 19 nov. 2013.

Entre os casos famosos de pedidos de asilo veiculados pela imprensa, destacam-se o dos boxeadores cubanos nos Jogos Pan-americanos do Rio de Janeiro e, depois, o que foi feito pelos músicos do conjunto Los Galanes, ambos no segundo semestre de 2007. Por que cubanos pedem asilo político ao Brasil?

Com a ajuda do seu professor, forme um grupo que será responsável pelo trabalho com um dos textos das próximas páginas.

**Texto 1**

**Músicos cubanos oficializam pedido de refúgio**

Brasília – Os músicos cubanos que desapareceram durante uma turnê em Recife formalizaram hoje (17) um pedido de refúgio no Ministério da Justiça. A assessoria de imprensa do Ministério informou que o caso será julgado pelo Conselho Nacional de Refugiados (Conare) em março, na próxima sessão do Conselho.

Ainda de acordo com o Ministério da Justiça, até o julgamento, os músicos Miguel Ángel Costafreda, Arodis Verdecia Pompa e Juán Alcides Díaz estão sob proteção e têm liberdade para circular no país e até mesmo para tirar carteira de trabalho.

Segundo o advogado dos cubanos, José Antônio Ferreira, eles não correm qualquer risco de serem deportados até o julgamento. "O governo Lula jamais deportará cubanos para agradar Fidel Castro".

Ferreira disse que os músicos foram designados pelo governo de Cuba para fazer apresentações no Brasil "porque não havia quem pudesse vir, embora a situação política deles naquele país fosse de perseguição".

O motivo da perseguição seria a insistência dos três em pesquisar ritmos latinos à revelia do governo cubano. "Eles são estudiosos de música erudita e teimavam com o governo em fazer pesquisas sobre os estilos musicais da América Latina. Por isso, eram criticados e perseguidos no país", disse o advogado.

O advogado se refere ao pedido como "asilo político", mas, de acordo com a assessoria de imprensa do Ministério, trata-se de um pedido de "refúgio". "É apenas uma linguagem, mas os dois têm o mesmo sentido", afirmou Ferreira.

A assessoria do Ministério disse, no entanto, que o asilo político é destinado àqueles que se sentem perseguidos no seu país. Já o pedido de refúgio tem o objetivo de proteger aqueles que tiveram de abandonar seu país porque sua vida ou liberdade estavam em perigo, por razões ligadas a raça, religião ou crença política.

Agência Brasil, 17 dez. 2007. Disponível em:<http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2007-12-17/musicos-cubanos-oficializam-pedido-de-refugio>. Acesso em: 19 nov. 2013.

**Texto 2**

O Capítulo de Brasília da Associação Nacional de Cubanos Residentes no Brasil – José Martí (Ancreb-JM) deseja expressar seu repúdio às insidiosas afirmações feitas no programa *Fantástico* do domingo, 16 de dezembro, com base na entrevista de três músicos cubanos que decidiram ficar no Brasil reclamando asilo político.

Em primeiro lugar, esses cubanos não são perseguidos políticos. Saíram de Cuba sem problemas, para cumprir um contrato no Brasil. Se decidiram ficar, foi pela própria vontade deles. O reclamo de perseguição política é um ardil para poder obter com maior facilidade a residência neste país.

[...] Os problemas que o povo cubano enfrenta com toda decisão são causados em grandíssima medida pelo bloqueio norte-americano e as crescentes medidas agressivas contra nosso país feitas pela administração Bush. Isso é ignorado maliciosamente por vocês.

Nós, cubanos residentes no Brasil, que amamos nossa pátria e a nossa Revolução, nos perguntamos: por que não falam dos avanços de Cuba na saúde, na educação, na cultura e outras esferas, apesar de tantos obstáculos e pressões externas? Por que não falam da ajuda internacional que Cuba presta a dúzias de países desenvolvidos no mundo? Por que não falam dos milhares de médicos cubanos que estão brindando esse aporte humanitário? Por que não falam da luta que Cuba trava diariamente para avançar e mostrar crescimentos no PIB nos últimos anos? Por que não falam desse povo que merece respeito e mais respeito pela sua dignidade e exemplo?

Resposta da Associação Nacional de Cubanos Residentes no Brasil – José Martí aos comentários feitos por músicos cubanos que pediram asilo na televisão, no dia 16 dez. 2007.

1. Analise o posicionamento político do autor do texto lido pelo seu grupo. Não expresse, nesse primeiro momento, suas opiniões pessoais. Em seguida, monte com seu grupo uma pequena explicação para toda a classe.

2. Discuta suas opiniões pessoais sobre o texto, anote as opiniões divergentes e a opinião geral do grupo.

3. Anote no espaço a seguir as conclusões do debate e as opiniões dos grupos.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

## PESQUISA INDIVIDUAL

Assista ao filme *Che* (direção de Steven Soderbergh, 2008). Em seguida, considerando parte das discussões feitas sobre cinema no volume anterior, elabore um texto que contemple:

- a visão sobre Ernesto Che Guevara que o filme apresenta;
- os argumentos que apontem para o fato de o filme possuir uma orientação exaltadora da imagem do revolucionário argentino.

Depois, pesquise na internet as principais críticas e os debates que o filme suscitou.

Se por acaso você não tiver acesso ao filme, faça a pesquisa das críticas, destacando argumentos a favor e contra o tipo de abordagem realizada no filme sobre Che Guevara. Caso seu professor opte por outro filme sobre a vida de Che Guevara, como *Diários de motocicleta* (direção de Walter Salles, 2004), você poderá utilizar o mesmo roteiro de análise.

## PESQUISA EM GRUPO

Organize, em conjunto com seus colegas, um quadro esquemático apontando os principais pontos defendidos pelo discurso do regime político implementado na ilha cubana no que se refere à:

- educação;
- saúde;
- economia de mercado.

Você pode pesquisar informações nos *sites* oficiais do governo cubano e em jornais opositores ao governo, disponíveis na internet.

## VOCÊ APRENDEU?

1. (Comvest/Vestibular Unicamp – 2001) Com o fim da Guerra Hispano-Americana, a condição da retirada militar americana de Cuba foi a aprovação da Emenda Platt, uma emenda à Constituição cubana que determinou as relações cubano-americanas de 1901 a 1934.

   a) Qual era o conteúdo da Emenda Platt?

   b) Qual era a política estadunidense para a América Latina evidenciada na Emenda Platt?

   c) Como a Revolução Cubana de 1959 contestou a política estadunidense do pós-guerra para a América Latina?

2. (Comvest/Vestibular Unicamp – 1998) "Em 10 de outubro de 1967, o jornal *Folha da Tarde* noticiou a morte de Ernesto 'Che' Guevara: Autoridades militares da Bolívia confirmaram que Guevara morreu no domingo, quando um grupo guerrilheiro foi dizimado por forças do governo. É provável que a morte do revolucionário configure um revés na intenção do primeiro-ministro de Cuba, Fidel Castro, de exportar sua revolução para as Américas." (Texto adaptado)

   a) Quem foi Che Guevara?

b) Qual era a política de Cuba para a América Latina do período?

c) Por que os governos militares da América Latina perseguiam Che Guevara?

3. No século XX, os exércitos de camponeses não eram profissionais. Na Coreia, no Vietnã e em Cuba, os soldados não tinham uniformes, camuflavam-se em meio à população, e a guerrilha era a principal organização tática. Caracterize a guerrilha, utilizando a afirmação apresentada e a Revolução Cubana como exemplo.

4. (Fuvest – 1999) Sobre a Revolução Cubana, é correto afirmar que:

a) um número expressivo de padres católicos compunha as principais lideranças revolucionárias.

b) o êxito da revolução só foi possível graças ao apoio econômico de diversos países da América Latina.

c) o caráter socialista da revolução só foi assumido em abril de 1961, ainda que a vitória tenha acontecido em janeiro de 1959.

d) a vitória da Revolução deve ser desvinculada da luta guerrilheira na Sierra Maestra.

e) o principal líder da revolução, Fidel Castro, militou no Partido Comunista Cubano desde sua juventude.

5. (Unesp – 2º semestre – 2011) As relações entre os Estados Unidos e o restante do continente americano nas últimas décadas do século XIX se caracterizaram:

a) pela ocupação militar estadunidense dos países da América do Sul.

b) pelo equilíbrio político e econômico entre Brasil, Estados Unidos e países da América Hispânica.

c) pela tentativa de resistência à política de recolonização, promovida pela Europa após o Congresso de Viena.

d) pelo esforço estadunidense de estabelecer sua liderança e influência sobre outros países.

e) pela consolidação de organismos internacionais de cooperação econômica e comercial.

## PARA SABER MAIS

**Livros**

- ANDERSON, Jon Lee. *Che – uma biografia*. 2. ed. Tradução M. H. C. Côrtes. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005. Biografia do líder revolucionário Ernesto Che Guevara escrita por um jornalista estadunidense, apresenta diversos documentos e é de fácil leitura.
- SADER, Emir. *A revolução cubana*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 1985. Livro acessível sobre o tema; boa indicação de leitura.

**Revistas**

- *Caros Amigos*. O Che. Edição especial, outubro de 2000. Essa edição especial foi reservada à memória de Ernesto Che Guevara. Sua leitura é muito interessante como contraponto da publicação indicada a seguir.
- *Veja*. Che – A farsa do herói. Edição 2028, ano 40, n. 39, 3 out. 2007. Uma reportagem que critica a imagem criada em torno do guerrilheiro argentino. Sua leitura é uma curiosa contraposição da publicação sugerida, seguida de uma discussão sobre a memória de Che.

**Filmes**

- *Che*. (*Che: part one*). Dir.: Steven Soderbergh. Espanha, França, EUA, 2008. 134 min. 12 anos. O filme retrata a vida de Ernesto Che Guevara.
- *Diários de motocicleta.* Direção: Walter Salles. Brasil, 2004. 126 min. 12 anos. Filme que reproduz uma viagem de motocicleta pela América Latina feita por Ernesto Guevara, ainda jovem, e seu amigo Alberto Granado.

## O que eu aprendi...

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3
# MOVIMENTO OPERÁRIO NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 1950 E 1960

Analise atentamente a tabela a seguir:

| Greves na cidade do Rio de Janeiro 1954-1964 | |
|---|---|
| **Ano** | **Número de greves** |
| **1954** | **14** |
| **1955** | **18** |
| **1956** | **22** |
| **1957** | **16** |
| **1958** | **7** |
| **1959** | **32** |
| **1960** | **35** |
| **1961** | **56** |
| **1962** | **61** |
| **1963** | **77** |
| **1964** | **38** |
| **TOTAL** | **376** |

Fontes: Imprensa diária (Biblioteca Nacional) e dossiês policiais (Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro).

Fonte: MATTOS, Marcelo Badaró. Greves, sindicatos e repressão no Rio de Janeiro (1954-1964). *Revista Brasileira de História*, v. 24, n. 47, 2004. p. 241-270. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v24n47/a10v2447.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2013.

1. A partir de que ano a quantidade de greves aumentou mais significativamente? Levante hipóteses para os motivos de tal aumento.

_____

_____

_____

_____

2. Analise a tabela seguinte e compare os dados com os da tabela anterior.

| Inflação acumulada no período | |
|---|---|
| **1954** | **27,1%** |
| **1955** | **11,8%** |
| **1956** | **22,6%** |
| **1957** | **12,7%** |
| **1958** | **12,4%** |
| **1959** | **35,9%** |
| **1960** | **25,4%** |
| **1961** | **34,7%** |
| **1962** | **50,1%** |
| **1963** | **78,4%** |
| **1964** | **89,9%** |

Fonte dos dados: *Almanaque Folha*. Disponível em: <http://almanaque.folha.uol.com.br>. Acesso em: 19 nov. 2013.

Há alguma relação entre a quantidade de greves em determinado ano e a inflação acumulada no período? Justifique e exemplifique utilizando os dados das tabelas.

3. Para acompanhar a desvalorização da moeda, o salário-mínimo sofreu diversos reajustes, porém a inflação acumulada é maior do que os reajustes do salário-mínimo dos trabalhadores. Acompanhe os reajustes utilizando a tabela a seguir.

| Salários mínimos no período (em Cruzeiro – o padrão monetário da época) | |
|---|---|
| **1952** | **Cr$ 1 190,00** |
| **1954** | **Cr$ 2 300,00** |
| **1956** | **Cr$ 3 700,00** |
| **1959** | **Cr$ 5 900,00** |
| **1960** | **Cr$ 9 440,00** |
| **1961** | **Cr$ 13 216,00** |
| **1962** | **Não disponível** |
| **1963** | **Cr$ 21 000,00** |
| **1964** | **Cr$ 42 000,00** |

Fonte dos dados: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) Disponível em: <http://www.dieese.org.br/esp/salmin/salmin00.xml>. Acesso em: 1ª dez. 2010.

Complete as informações seguintes com base nos dados do ano de 1963 apresentados nas três tabelas anteriores:

a) Quantidade de greves _____.

b) Inflação anual _____.

c) Reajuste do salário mínimo _____.

4. Com base no exercício anterior, compare a conjuntura do ano de 1963 com a crise da República Populista ocorrida na mesma época.

_____

_____

_____

5. Discuta com seus colegas as questões a seguir e sugerimos que anote as respostas em uma folha à parte.

a) Como o contexto da Guerra Fria influenciou a história do sindicalismo brasileiro?

b) Como a economia incentivou o aumento das greves de trabalhadores no Brasil?

c) Qual é a importância dos sindicatos para a constituição dos direitos do trabalhador, tanto nas décadas de 1950 e 1960 quanto hoje?

d) Por que o socialismo está diretamente ligado às lutas sindicais?

## PESQUISA INDIVIDUAL

Pesquise, com o auxílio do seu professor, o papel dos sindicatos de trabalhadores e dos sindicatos patronais. Em folha avulsa, registre os resultados da sua pesquisa, partindo das questões a seguir:

- Quais são suas finalidades?
- Por quem eles respondem?
- Com que recursos se mantêm?
- Exemplifique ao menos uma atuação de cada um dos tipos de sindicato.

## LIÇÃO DE CASA

Complete os dados da próxima tabela, a partir das informações apresentadas anteriormente.

| Período | Inflação acumulada no período | Nº de greves |
|---|---|---|
| 1954 | 27,1% | |
| 1955 | 11,8% | |
| 1956-1960 | 164,7% | |
| 1961 | 34,7% | |
| 1962-1964 | 408,5% | |

Com base nos dados acima e nas informações do quadro seguinte, que indica os presidentes nos diferentes períodos registrados na tabela, responda às questões da próxima página.

| Governos/Períodos |
|---|
| Getúlio Vargas (31/01/1951 – 24/08/1954) |
| Café Filho; Carlos Luz; Nereu de O. Ramos (24/08/1954 – 31/01/1956) |
| Juscelino Kubitschek (31/01/1956 – 31/01/1961) |
| Jânio Quadros (31/01/1961 – 25/08/1961) |
| João Goulart (08/09/1961 – 24/01/1963) |
| João Goulart (24/01/1963 – 01/04/1964) |

- Qual dos governos sofreu maior inflação acumulada? Como isso se refletiu na política econômica do período?

- Em qual dos governos ocorreu maior quantidade de greves? Justifique o número apontando motivadores sociais e econômicos.

## VOCÊ APRENDEU?

1. O rádio acompanhou a história política do Brasil, tendo sido utilizado por Getúlio Vargas, pela democracia e pela ditadura. Qual foi a importância do rádio nas décadas de 1950 e 1960?

2. O regime democrático no Brasil não avançou de maneira linear, pois, em 1954 (suicídio de Getúlio Vargas), 1961 (renúncia de Jânio Quadros) e 1964 (golpe militar), a política brasileira viveu momentos de grande tensão. Caracterize esses momentos.

3. (Fuvest – 1996) Depois da Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos conquistaram um lugar hegemônico tanto no plano mais geral da América Latina quanto no plano mais específico do Brasil. Isso ocorreu, também, na área cultural. Discorra sobre essa afirmativa, fundamentando seus argumentos.

4. (Fuvest – 2002) É possível constatar semelhanças entre os governos de Getúlio Vargas (Brasil), Lázaro Cárdenas (México) e Juan Domingo Perón (Argentina), pois esses líderes:

   a) assumiram a mesma posição diante da Segunda Guerra.

   b) buscaram o apoio político das classes populares.

   c) defenderam e puseram em prática ideias fascistas.

   d) nacionalizaram o petróleo e as estradas de ferro.

   e) chegaram ao poder por intermédio de um golpe.

## PARA SABER MAIS

**Livro**

- SINGER, Paul. *A formação da classe operária*. 5. ed. São Paulo: Atual, 1994. (Discutindo a História). Retrata a origem e a construção do sindicalismo no Brasil.

**Filme**

- *Jango.* Direção: Silvio Tendler. Brasil, 1984. 117 min. 12 anos. Documentário que retrata a vida de João Goulart e a década de 1960, por meio de depoimentos de importantes políticos da época.

## O que eu aprendi...

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4
# TORTURA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA

**Você sabia?**

Você sabia que nosso país é criticado, por diversas organizações mundiais que lutam pelos direitos humanos, pela falta de investigações sobre os desaparecimentos e as torturas que marcaram os anos de ditadura militar (1964-1985)? Outros países latino-americanos, que viveram situações semelhantes, já investigaram seu passado, localizaram corpos de desaparecidos e abriram seus arquivos secretos para o público.

Há uma série de arquivos que estão fechados à pesquisa e à consulta pública por 30 anos, segundo a Lei nº 11.111, de maio de 2005, que confirma o Decreto nº 4.553, de 2002. Por decorrência dessa legislação, há diversas famílias que desconhecem o paradeiro de seus parentes desaparecidos na época, não sabem onde seus corpos foram enterrados ou como morreram.

Há um caso de desaparecimento na ditadura militar brasileira que comoveu grande parte da população e causou muitas discussões na época: o desaparecimento do estudante Stuart Angel. Sua mãe, a estilista Zuzu Angel, lutou para conhecer o desfecho da vida de seu filho e enterrar seu corpo, até morrer em um acidente de carro cujas causas nunca foram bem explicadas.

Um filme lançado em 2006 retrata o drama de Zuzu, interpretada pela atriz Patrícia Pillar. Antes do lançamento do filme, o caso já havia comovido os compositores Miltinho e Chico Buarque, que, em homenagem a Zuzu Angel, que faleceu em 14 de abril de 1976, compuseram uma música que, como outras da mesma época, teve o caráter de denúncia em relação às irregularidades promovidas pelos militares envolvendo civis. Pesquise na internet a letra dessa música para responder à questão a seguir. Você pode também pesquisar videoclipes a partir dos nomes dos autores e do nome da música, "Angélica".

Elaborado por Diego López Silva especialmente para o São Paulo faz escola.

1. A partir das aulas dadas sobre os processos de tortura utilizados durante a ditadura militar e do que, acredita-se, tenha acontecido com o filho de Zuzu Angel, Stuart, escolha e analise três versos da música que sejam representativos da situação vivida pela mãe.

_____

_____

_____

_____

_____

2. O governo brasileiro, a exemplo dos demais governos da América Latina, negava a tortura, como na carta divulgada pelo Palácio do Planalto em 1970. Para responder às questões, analise o trecho a seguir.

> "Não há tortura em nossas prisões. Também não há presos políticos. [...] Essa intriga, na sua desfaçatez, busca gerar discórdia entre nações democráticas, amigas e aliadas, estancar o fluxo de investimentos no país, em uma palavra, enfraquecer o Brasil e com isso enfraquecer a comunidade de nações livres."
>
> Apud: GASPARI, Elio. *A ditadura escancarada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 287.

a) Por que o governo militar insistia em afirmar que não havia tortura?

b) Quem eram os torturados e qual o motivo alegado para a prisão?

c) Por que o governo estadunidense sustentava ditaduras na América Latina? Qual é a relação entre esse apoio e o contexto da Guerra Fria?

3. Relacione o texto abaixo à restrição a informações dos arquivos sobre a ditadura.

> "Após a Segunda Guerra Mundial, com a sua inclusão na Declaração dos Direitos Humanos, o acesso às informações em documentos de arquivo deixou de ser privilégio dos historiadores e passou a ser um direito do cidadão."
>
> COSTA, Célia M. Leite. Memória proibida. *Revista Nossa História*. Ano 2, n. 16, fevereiro de 2005. p. 70.

## VOCÊ APRENDEU?

1. O texto a seguir é um relato de Jânio Quadros sobre sua renúncia ao cargo de presidente da República em 1961. Compare o contexto da sua renúncia ao do suicídio de Getúlio Vargas, em 1954, baseando-se no texto.

> "Havia outra porta. Não era, exatamente, a escolhida por outro presidente. Esse [refere-se a Vargas], por motivos vários, admitira um inquérito e, só muito tarde, percebeu que o procedimento objetivava a sua pessoa. Só lhe restou a dignidade na morte. Vi, claramente, isso. Não era contingência a que me devesse entregar, porque, mercê de Deus, mantinha ainda a dignidade em vida. Por isso renunciei."
>
> QUADROS, Jânio. Razões da renúncia. Impresso divulgado em 15 de março de 1962. In: KOIFMAN, Fábio (Org.). *Presidentes do Brasil.* São Paulo: Cultura, 2002. p. 514.

2. Como o historiador Boris Fausto interpreta a implantação de uma ditadura militar em março de 1964?

> "O movimento de março de 1964 era inevitável? [...] É certo que tanto a perspectiva do desenvolvimento nacional autônomo como o regime populista estavam se esgotando naqueles anos. Mas não seria possível uma mudança de rumos compatível com a democracia? [...] A implantação de uma ditadura militar com alguns disfarces resultou das circunstâncias e das opções dos atores políticos. Abandonado qualquer esforço pela manutenção da democracia, a polarização de posições resultou em uma prova de força. Esse era o campo privilegiado da ação dos conspiradores que contrapuseram a violência às ilusões da esquerda."
>
> FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 12. ed. São Paulo: Edusp, 2004. p. 462.

3. Há indícios da participação estadunidense na sustentação dos regimes ditatoriais na América Latina. A Operação Condor e o treinamento das forças bélicas desses países pela agência de espionagem estadunidense (CIA), criada no contexto da Guerra Fria, são dois exemplos. Pergunta-se:

   a) Quais eram os interesses estadunidenses na sustentação desses regimes?

   b) Cite dois exemplos de países sul-americanos que tiveram regimes ditatoriais durante a Guerra Fria.

4. (Fuvest – 2002) "Na presidência da República, em regime que atribui ampla autoridade e poder pessoal ao chefe de governo, o Sr. João Goulart constituir-se-á, sem dúvida alguma, no mais evidente incentivo a todos aqueles que desejam ver o país mergulhado no caos, na anarquia, na luta civil." (Manifesto dos ministros militares à Nação, em 29 de agosto de 1961.)

   Esse manifesto revela que os militares:

   a) estavam excluídos de qualquer poder no regime de democracia presidencial.

   b) eram favoráveis à manutenção do regime democrático e parlamentarista.

   c) justificavam uma possibilidade de intervenção armada em regime democrático.

   d) apoiavam a interferência externa nas questões de política interna do país.

   e) eram contrários ao regime socialista implantado pelo presidente em exercício.

5. Durante os regimes ditatoriais militares da América do Sul, a máquina de repressão criada pelos governos valia-se de práticas como prisão, censura e tortura. Sobre a tortura no Brasil, no período citado, pode-se afirmar que:

   a) era legalizada pela Constituição da época, sendo incentivada pelos órgãos de repressão e pela maioria da população.

   b) era pública e divulgada abertamente nos meios de comunicação da época, tais como jornais e revistas.

   c) era praticada somente pelas forças de elite do governo, em locais especiais e preparados para atender emergências médicas.

   d) não era legalizada pela Constituição da época, sendo realizada em porões e prisões, explicando-se as mortes frequentes dos torturados por motivos forjados.

   e) não houve, em momento algum, indignação por parte da sociedade em relação à prática da tortura, pois os torturados eram pessoas consideradas "subversivas" e "inimigas".

## PARA SABER MAIS

**Livros**

- GASPARI, Elio. *A ditadura derrotada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- _____. *A ditadura encurralada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- _____. *A ditadura envergonhada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- _____. *A ditadura escancarada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Os quatro volumes da coleção, fruto de uma ampla pesquisa, fornecem um panorama geral da ditadura brasileira.

**Filmes**

- *Cabra-cega.* Direção: Toni Venturi. Brasil, 2005. 107 min. 14 anos. Drama que relata a vida de militantes perseguidos pela ditadura militar. Conflitos pessoais e a causa da resistência permeiam a história de três jovens.
- *Cidadão Boilesen*. Direção: Chaim Litewski. Brasil, 2009. 92 min. 12 anos. Documentário que trata das relações entre o empresariado brasileiro e o financiamento do aparato de repressão do governo militar no país, como no caso da Operação Bandeirante (Oban).
- *Zuzu Angel.* Direção: Sérgio Rezende. Brasil, 2006. 100 min. 14 anos. O filme é baseado na vida da estilista que buscou conhecer o destino de seu filho, preso político no Brasil, cujo corpo desapareceu nas prisões da ditadura.

***Site***

- *Acervo da luta contra a ditadura*. Disponível em: <http://www.acervoditadura.rs.gov.br>. Acesso em: 5 fev. 2014. *Site* com lista dos nomes dos desaparecidos políticos na época da ditadura militar, músicas censuradas e sugestões bibliográficas.

## O que eu aprendi...

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5
# A MPB E O DOPS

Você estudará um período muito conturbado e violento da história brasileira. A ditadura militar, que vigorou por duas décadas no país, foi operacionalizada por diversos órgãos e instrumentos de repressão. A legalidade ou ilegalidade das ações desses órgãos levantam muitos questionamentos ainda hoje.

E, afinal, você sabe o que significa o termo "ditadura"? Registre o que você sabe no espaço a seguir.

Ditadura: _____

_____

1. Após as explicações do seu professor, acrescente novos significados ao termo "ditadura".

_____

_____

_____

_____

2. No dia 13 de dezembro de 1968, foi decretado o Ato Institucional número 5, ou simplesmente AI-5, que pode ser considerado um dos principais documentos de amparo legal da ditadura brasileira. Leia atentamente os trechos a seguir e depois responda às questões.

"Art. 2º – O Presidente da República poderá decretar o recesso do Congresso Nacional, das Assembleias Legislativas e das Câmaras de Vereadores, por Ato Complementar, em estado de sítio ou fora dele, só voltando os mesmos a funcionar quando convocados pelo Presidente da República. [...]

Art. 5º – A suspensão dos direitos políticos, com base neste Ato, importa, simultaneamente, em:

I – cessação de privilégio de foro por prerrogativa de função;

II – suspensão do direito de votar e de ser votado nas eleições sindicais;

III – proibição de atividades ou manifestação sobre assunto de natureza política;

IV – aplicação, quando necessária, das seguintes medidas de segurança: a) liberdade vigiada; b) proibição de frequentar determinados lugares; c) domicílio determinado [...]."

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/AIT/ait-05-68.htm>. Acesso em: 19 nov. 2013.

a) Em quais pontos do documento pode-se perceber mais claramente a definição de ditadura? Justifique sua resposta.

b) Quais os efeitos da publicação desse documento para os rumos do Brasil, naquele contexto, em relação às manifestações políticas e culturais?

3. Atualmente, o Brasil é um país democrático. A atual Constituição brasileira, promulgada em 1988, contém o seguinte artigo para definir os direitos políticos e de expressão de seus cidadãos:

> "Art. 5º – Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:
>
> [...] IX – é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença [...]."
>
> Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 19 nov. 2013.

O que aconteceu no país durante o período de recuo da liberdade de expressão? Será que todos acataram as ordens do governo? Como se manifestaram aqueles que não as obedeceram?

**Você sabia?**

A ditadura militar no Brasil, que se instalou após 1964, passou por um processo de intensificação das medidas repressivas ao longo dos anos. O governo militar permitia algumas manifestações políticas e culturais, porém, após o Ato Institucional nº 5 (AI-5), de 1968, o aparelho repressivo tornou-se muito mais ativo. Tornando legal a exceção, o AI-5 suspendeu as garantias constitucionais, deu poderes extraordinários ao Presidente da República e decretou o fechamento do Congresso Nacional. Além disso, proibiu manifestações de caráter político, suspendeu o *habeas corpus* e instituiu a censura para produtos culturais, como publicações (jornais, livros etc.), peças de teatro e músicas. Apesar da repressão, foram muito diversas as manifestações contrárias ao regime: as manifestações artísticas, as manifestações estudantis, as greves dos trabalhadores, os festivais de música e os protestos nas ruas são alguns exemplos.

## LIÇÃO DE CASA

A seguir você encontrará imagens representativas de manifestações contrárias ao regime militar. Pesquise informações a respeito de cada uma delas e elabore pequenos textos que caracterizem as situações.

a) *É proibido dobrar à esquerda*, obra de Rubens Gerchman, 1965. Guache sobre papel, 54,1 x 74,4 cm.

© Coleção Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

b) Manifestação estudantil – Praça da Sé, São Paulo, julho de 1968.

© Bettmann/Corbis/Latinstock

c) Greve dos metalúrgicos de São Paulo, assembleia realizada na Rua do Carmo, São Paulo, novembro de 1979.

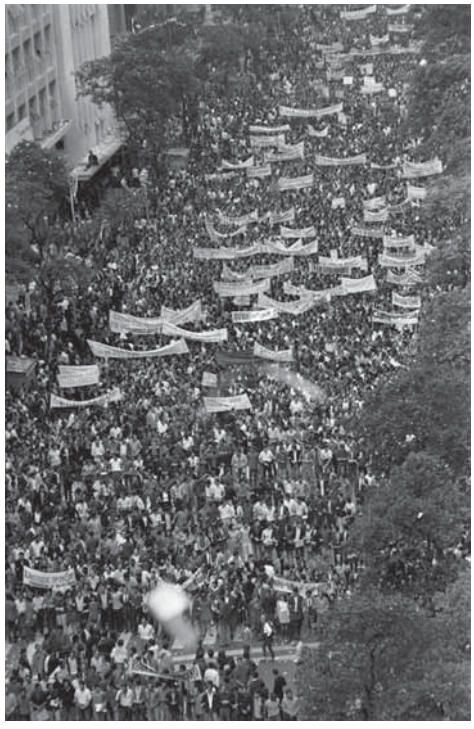
© Jorge Araújo/Folhapress

d) Gal Costa, Rede Record, São Paulo, festival de música de 1968.

© Acervo UH/Folhapress

e) Passeata dos Cem Mil, Rio de Janeiro, junho de 1968.

© Bettmann/Corbis/Latinstock



**Leitura e análise de texto**

Leia o trecho da música "Disparada", de Geraldo Vandré e Théo de Barros, cantada no Festival da Record de 1966 por Jair Rodrigues.

**Disparada**

"[...]

Porque gado a gente marca
Tange, ferra, engorda e mata
Mas com gente é diferente...

Se você não concordar
Não posso me desculpar
Não canto pra enganar
Vou pegar minha viola
Vou deixar você de lado
Vou cantar noutro lugar

[...]"

Geraldo Vandré e Théo de Barros © 1968 – 100% Fermata do Brasil/Terraplana Edições Musicais Ltda.

Algumas músicas cantadas nos famosos festivais da década de 1960, como "Disparada", ganharam *status* de "hino" extraoficial do período da ditadura brasileira. Interprete os versos das estrofes acima, considerando o contexto da época.

**Leitura e análise de texto**

Os órgãos de censura e de repressão preocupavam-se com a propagação tanto de grupos armados quanto de grupos de discussão política ou de músicos. Ambos eram classificados pelo governo como "grupos subversivos" e, principalmente após o AI-5, eram perseguidos e presos. Aliás, era comum associar músicos da época a grupos de oposição ao regime. Sobre Geraldo Vandré, um dos autores da música apresentada anteriormente, um documento do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) expõe:

"Geraldo Vandré é tido como comunista atuante [...] encontra-se na Bulgária, onde participou do Festival Mundial da Juventude realizado em Sófia, concorrendo com a apresentação de uma canção denominada *Che*, obtendo o 1º lugar, sendo-lhe agraciado o grande prêmio medalha de ouro. O cantor em apreço deixou o Brasil no dia 22 de julho último, acompanhado do Trio Maraiá, compondo uma comitiva de 150 pessoas, incluindo intelectuais, estudantes e parlamentares. Consta que atualmente se encontra em Moscou, onde fará uma série de apresentações na TV Russa. Seu regresso está previsto para o dia 30, em São Paulo, vindo de Lisboa[1]."

[1] Informação 093, DOPS/DI, 14/10/1968. Citado em: NAPOLITANO, Marcos. A MPB sob suspeita: a censura musical vista pela ótica dos serviços de vigilância política (1968-1981). *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 24, n. 47, 2004.

Elaborado especialmente para o São Paulo faz escola.

1. O que causava apreensão nos órgãos de repressão da época em relação a esse breve episódio da vida de Geraldo Vandré?

2. Quais os elementos presentes no texto que fortaleciam os vínculos entre o músico e os grupos de esquerda na época?

## PESQUISA EM GRUPO

De acordo com as orientações do seu professor, cada grupo deverá ficar responsável pela pesquisa a respeito de um compositor específico. Um grupo poderá pesquisar a vida e a obra de Geraldo Vandré, trechos de suas músicas, o contexto histórico da época e informações sobre sua vida política e carreira musical.

Os demais grupos deverão pesquisar a vida e a produção de outros compositores e músicos que tenham vivido o período e que tiveram suas produções artísticas censuradas. Uma sugestão é a produção de Chico Buarque, um dos representantes dessa geração com grande contribuição musical no período.

Organize, com o professor, os grupos por compositores e formas de apresentar as pesquisas. Você também pode pesquisar as partituras de algumas das composições citadas e ensaiar sua execução. Já pensou como pode ficar legal?

## VOCÊ APRENDEU?

1. (Comvest/Vestibular Unicamp – 1998) Há trinta anos, Caetano Veloso e Gilberto Gil, entre outros cantores e compositores, lideraram um importante movimento cultural.

   a) Identifique esse movimento cultural e cite duas de suas características.

   b) Na época, quais foram as reações do movimento estudantil e do regime político brasileiro diante daquele movimento cultural?

2. Aponte quais foram as principais ações de grupos armados de resistência ocorridas durante a ditadura militar brasileira.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

## PARA SABER MAIS

**Livros**

- FAVARETTO, Celso F. *Tropicália*: alegoria, alegria. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 1996. Retrata o contexto político e cultural da década de 1960 durante a ditadura militar.
- TAVARES, M. H.; WEIS, L. Carro zero e pau de arara: o cotidiano da oposição de classe média ao regime militar. In: SCHWARCZ, L. M. (Org.). *História da vida privada no Brasil*: contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. O texto retrata o cotidiano da classe média dividida entre a censura e o crescimento econômico do período.

**Revista**

- AGOSTINO, Gilberto. Aquela corrente pra frente. *Revista Nossa História*. Ano 2, n. 14, dez. 2004. O artigo relaciona futebol e ditadura falando sobre diversas maneiras de que o Estado ditatorial utilizou as vitórias da seleção para promover o regime.

**Filme**

- *Cabra-cega*. Direção: Toni Venturi. Brasil, 2005. 107 min. 14 anos. O filme retrata o cotidiano de um casal escondido na casa de um colaborador da resistência à ditadura militar. Um olhar intimista para a vida pessoal daqueles que se envolveram na oposição ao regime.

***Site***

- *Jovem Guarda*. Disponível em: <http://www.jovemguarda.com.br>. Acesso em: 19 nov. 2013. Portal com informações sobre o movimento da Jovem Guarda, contemporâneo à ditadura militar. Bastante completo e com indicações de diversos outros *links*.

## O que eu aprendi...

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6
# REDEMOCRATIZAÇÃO: "DIRETAS JÁ!"

Na década de 1970, o poeta Eduardo Alves da Costa compôs um poema que foi publicado em jornais estudantis e se tornou um símbolo nas manifestações das "Diretas Já!". Na década seguinte, curiosamente, a autoria foi atribuída ao russo Vladimir Maiakóvski, provavelmente em função do título do poema.

Os versos mais famosos apareceram estampados em camisetas de manifestantes durante a campanha e tornaram-se símbolo do clima da abertura política vivenciada no período.

**No caminho, com Maiakóvski**

"Assim como a criança
humildemente afaga
a imagem do herói,
assim me aproximo de ti, Maiakóvski.
Não importa o que me possa acontecer
por andar ombro a ombro
com um poeta soviético.
Lendo teus versos,
aprendi a ter coragem.

Tu sabes,
conheces melhor do que eu
a velha história.
Na primeira noite, eles se aproximam
e roubam uma flor
do nosso jardim.
E não dizemos nada.
Na segunda noite, já não se escondem:
pisam as flores,
matam nosso cão,
e não dizemos nada.
Até que um dia,
o mais frágil deles
entra sozinho em nossa casa,
rouba-nos a luz, e,
conhecendo nosso medo,
arranca-nos a voz da garganta.
E já não podemos dizer nada.
[...]"

COSTA, Eduardo Alves da. *No caminho, com Maiakóvski*. São Paulo: Geração Editorial, 2003.

O movimento das "Diretas Já!" expressava o desejo de grande parcela da população brasileira de exercer completamente sua cidadania, votando para eleger seus representantes.

1. Por que o texto “No caminho, com Maiakóvski” tornou-se um símbolo desse movimento?

2. A partir das aulas ministradas, leituras e discussões em sala de aula, o que é democracia?

**Leitura e análise de texto**

Leia o trecho de uma peça de teatro grega, escrita há cerca de 2 500 anos, que apresenta uma interessante crítica ao comportamento dos políticos.

“**Salsicheiro**
Mas, diga-me uma coisa: como é que eu, um salsicheiro, vou me tornar um político, um líder?

**Primeiro escravo (general Demóstenes)**
Mas é precisamente nisso que está a sua grandeza: em você ser um canalha, um vagabundo, um ser inferior!

**Salsicheiro**
Pois eu não me julgo digno de tamanho poder!

**Primeiro escravo (general Demóstenes)**
Ai, ai, ai, ai, ai, ai! O que é que te faz dizer que não te achas digno? Está parecendo para mim que tens alguma coisa de bom a pesar-te na consciência. Serás tu filho de boa família?

**Salsicheiro**
Nem de sombra! De patifes, mais nada!

**Primeiro escravo (general Demóstenes)**
Homem ditoso! Que sorte a sua! Tens todas as qualidades para a vida pública!

**Salsicheiro**
Mas, meu caro amigo, instrução não tenho nenhuma. Conheço as primeiras letras e, mesmo estas, mal e porcamente!

**Primeiro escravo (general Demóstenes)**
Isso não é problema! Que as conheças mal e porcamente! A política não é assunto para gente culta e de bons princípios: é para ignorantes e velhacos!"

ARISTÓFANES. *Os cavaleiros*. Lisboa: Edições 70, 2004.

Quais as principais críticas feitas ao comportamento dos políticos no texto?

_____

_____

_____

## PESQUISA EM GRUPO

A corrupção dos políticos ocorre em diversos regimes de governo e em vários países, não se trata de exclusividade do Brasil ou da democracia. Contudo, por meio da participação política da população em um regime democrático, a fiscalização sobre a conduta dos políticos é possível.

Organize um pequeno grupo, segundo critérios do professor, e construa um sistema eficiente de fiscalização da atuação dos políticos brasileiros.

O que falta atualmente? Como seria mais eficaz o controle realizado pela população? Por onde devemos começar? Como os políticos deveriam prestar contas do dinheiro público?

Para complementar a atividade, selecione artigos de jornais, revistas e *sites* que sustentem a necessidade de aumentar a participação da população no controle dos gastos públicos e da atuação dos políticos. Enumere as principais ferramentas já existentes para realizar isso. O grupo deverá comentar o conteúdo da notícia e complementá-la, apresentando uma das propostas elaboradas como forma de aprimoramento democrático, propondo mecanismos de fiscalização das ações dos políticos eleitos. Faça os registros em folha avulsa.

## LIÇÃO DE CASA

1. (Fuvest – 1996) "Diretas Já!" foi um movimento:

   a) liderado pelas forças de esquerda e que propunha o direito de voto aos analfabetos, militares e menores de 16 anos.

   b) lançado pela grande imprensa e que defendia a realização de eleições diretas e imediatas para todos os cargos do Poder Executivo.

   c) lançado pelos partidos Arena e MDB e que previa o fim dos senadores biônicos e a escolha direta de todos os membros do Congresso Nacional.

   d) estimulado pelo então presidente Ernesto Geisel e que defendia o fim da ditadura e a abertura política de forma lenta, gradual e segura.

   e) com forte participação popular, em prol da aprovação de emenda que restabelecia eleições diretas para a Presidência da República.

2. (Comvest/Vestibular Unicamp – 1996) O movimento "Diretas Já!", em 1984, chegou a reunir centenas de milhares de pessoas na Praça da Sé, em São Paulo, e em outras cidades do Brasil. Ao final de cada comício, cantava-se o Hino Nacional, que expressava o descontentamento da sociedade civil com o regime político, cada vez mais antipopular e deslegitimado.

   a) O que foi o movimento "Diretas Já!"?

   b) De que maneira o Hino Nacional, cantado nas praças públicas, marcava uma nova relação entre o Estado e a nação?

## VOCÊ APRENDEU?

Quais as principais liberdades cerceadas durante a ditadura militar no Brasil que foram pleiteadas pelo movimento das "Diretas Já!"?

## PARA SABER MAIS

**Livro**

- HENFIL. *Diretas Já*. Rio de Janeiro: Record, 1984. Excelente documento sobre o período, que mostra um lado divertido da campanha de redemocratização.

**Filme**

- *Três irmãos de sangue*. Direção: Ângela Patrícia Reiniger. Brasil, 2006. 102 min. Livre. O documentário retrata a vida de três irmãos – Henfil, Betinho e Chico Mário – que participaram ativamente do processo de redemocratização do Brasil.

## O que eu aprendi...

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 7
# A QUESTÃO AGRÁRIA NA NOVA REPÚBLICA

Durante o processo de abertura política, no final da ditadura militar, ocorreram diversas manifestações populares inspiradas pelo retorno da liberdade de expressão e do direito de manifestação civil. Músicas como "Brasil", cantada por Cazuza, e "Que país é este?", por Legião Urbana, expressavam aberto descontentamento com os rumos que a democracia havia tomado. A "Nova República", na verdade, reafirmava diversas estruturas de outros períodos republicanos brasileiros e não era tão "nova" como pretendia.

Nesse sentido, estudar as manifestações da década de 1980 ligadas à questão agrária demonstra como as manifestações da sociedade civil retomaram a discussão do latifúndio no Brasil, uma questão social de raízes seculares.

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) nasceu nesse contexto. Diante daquilo que você sabe ou que conhece pela imprensa, quais dos termos a seguir você acredita que estão relacionados ao movimento? A partir dos termos indicados, pesquise acontecimentos ligados ao movimento.

| | **Acontecimentos relacionados ao MST** |
|---|---|
| **Violência** | *O episódio de Eldorado dos Carajás, no Pará, que resultou na morte de 19 pessoas.* |
| **Coragem** | |
| **Reforma agrária** | |
| **Organização** | |
| **Justiça** | |
| **Igualdade social** | |
| **Liderança** | |
| **Radicalismo** | |
| **Manipulação** | |

**Você sabia?**

A primeira reunião do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra foi realizada em Cascavel, Paraná, em 1984, e o primeiro Congresso Nacional, em 1985, em Curitiba. Há uma forte ligação do MST com outro movimento de luta agrária no Brasil, a Comissão Pastoral da Terra (CPT), criada pela Igreja Católica durante a ditadura militar, período no qual a Pastoral enfrentou forte perseguição política, assim como outros movimentos de luta social.

Durante a redemocratização, o restabelecimento do direito de expressão política, combinado à crise social e econômica da década de 1980, impulsionou o surgimento de diversos grupos de reivindicação popular. Relacionam-se a tal contexto a formação da Central Única dos Trabalhadores (CUT), em 1983, e do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra, em 1984, entre outros.

A redemocratização também provocou alterações em grupos representantes do empresariado e dos proprietários de terras brasileiros. Na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) – uma das principais entidades empresariais do Brasil –, a eleição de Luís Eulálio Bueno Vidigal Filho para presidente assinalava uma maior autonomia da instituição em relação ao Estado. A União Democrática Ruralista (UDR), por sua vez, criada em 1985, formou-se para defender os interesses da bancada ruralista durante a abertura do regime militar e a elaboração da Constituição de 1988. Tratava-se de um grupo contrário ao MST, pois defendia os interesses de grandes proprietários de terras.

Elaborado por Diego López Silva especialmente para o São Paulo faz escola.

## LIÇÃO DE CASA

Prepare uma pesquisa sobre a questão agrária na década de 1980, prestando atenção na formação e na atuação do MST e da UDR, conforme o roteiro a seguir. Antes, responda às questões. Caso o professor opte pela apresentação da pesquisa em forma de texto, ele vai apresentar um roteiro complementar para orientar a sua produção. Fica a critério do professor esse encaminhamento. Converse com ele sobre essa possibilidade.

1. Quais grupos sociais essas duas entidades representam?

_____

_____

_____

_____

2. Enumere os motivos de suas manifestações.

3. Quais ideais políticos sustentam o MST e a UDR?

4. Aponte as relações dessas entidades com o contexto de redemocratização na época em que surgiram.

5. Quais as relações entre a introdução crescente de novas tecnologias no campo e o nível de emprego?

## PESQUISA INDIVIDUAL

Pesquise na internet as letras das músicas “Que país é este?” (composição de Renato Russo) e “Brasil” (composição de Cazuza, Nilo Romero e George Israel). Analise os seus significados no momento de lançamento (1988 e 1987, respectivamente), o estilo musical e a repercussão que tiveram na sociedade brasileira. Registre suas conclusões.

## VOCÊ APRENDEU?

1. (Comvest/Vestibular Unicamp – 2001) Em sua obra *Os sans-culottes de Paris*, o historiador Albert Soboul escreveu: "Os cidadãos de aparência pobre e que em outros tempos não se atreveriam a apresentar-se em lugares reservados a pessoas elegantes passeavam agora nos mesmos locais que os ricos, de cabeça erguida". (Citado por HOBSBAWM, Eric. *A Era das revoluções*. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012. p. 231.) [Nota: *sans-culottes* significa "sem culotes", "sem calças".]

   a) Caracterize o movimento dos *sans-culottes* na Revolução Francesa.

   b) Compare o movimento dos *sans-culottes* com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra no Brasil.

2. Com relação à propriedade da terra no Brasil, pode-se afirmar que:

   a) a Lei de Terras de 1850 facilitou sua distribuição, tornando a propriedade acessível aos mais pobres e aos imigrantes que chegaram posteriormente.

   b) a legislação brasileira não estabeleceu distinções entre proprietários e posseiros, sendo responsável pelos atritos atuais entre os sem-terra e os pequenos agricultores.

   c) o atual MST foi o primeiro movimento organizado dos camponeses brasileiros que lutavam por direito à terra.

d) o atual MST luta, principalmente, pela desapropriação dos latifúndios improdutivos e pela distribuição das terras devolutas do Estado.

e) a reforma agrária pode ser entendida como uma reivindicação dos últimos 15 anos no Brasil, quando a questão da terra passou a preocupar o governo.

3. (Vestibular UFSCar – 2007) O Brasil possui 850 milhões de hectares de terras. Deste total, havia cadastrado no Incra, em 2003, 436 milhões de hectares de terras assim distribuídas: 84 milhões (19%) estavam em poder dos imóveis com menos de 100 hectares; 152 milhões (35%) estavam com os imóveis entre 100 e 1 000 hectares; e os demais 200 milhões (46%) com os imóveis com mais de 1 000 hectares. Entre estes maiores de mil hectares, 32 mil imóveis com mais de 2 000 hectares apoderaram-se de 132 milhões de hectares, ou seja, 15,5% do país. Entre estes 32 mil imóveis havia 6,7 mil que concentravam 69,8 milhões de hectares, ou 8% do território brasileiro. E mais, entre estes 6,7 mil havia 22 imóveis que controlavam 8,3 milhões de hectares.

Considerando o texto lido, assinale a alternativa que define corretamente a realidade fundiária do Brasil.

a) A terra está igualitariamente distribuída no Brasil.

b) Os grandes imóveis são muitos, por isso ocupam muita terra.

c) Muitos têm pouca terra e poucos têm muita terra.

d) Os pequenos imóveis são poucos, por isso ocupam pouca terra.

e) No Brasil, não há mais terras devolutas para serem ocupadas.

## PARA SABER MAIS

**Livros**

- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. *Modo de produção capitalista, agricultura e reforma agrária*. São Paulo: Labur Edições, 2007. O livro resgata o histórico da luta campesina no Brasil e discute questões importantes da concentração fundiária no país.
- SCOLESE, Eduardo. *A reforma agrária*. São Paulo: Publifolha, 2005. (Folha Explica). Histórico da luta pela terra no Brasil em linguagem bastante acessível.

**Filme**

- *O sonho de Rose – 10 anos depois*. Direção: Tetê Moraes. Brasil, 2000. 91 min. 10 anos. Documentário sobre a disputa de terras no Sul do Brasil na década de 1980.

## O que eu aprendi...

# SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 8
# O NEOLIBERALISMO NO BRASIL

A abertura política brasileira, verificada no final da década de 1980, antecedeu o processo de abertura econômica. O fim da ordem bipolar, o ocaso do Estado soviético e a reinstauração democrática no Brasil contribuíram para o surgimento de planos econômicos que enquadraram o Brasil no mercado multipolar e mundial formado na década de 1990. *Mas como inserir o País em uma economia dolarizada, de intenso comércio exterior, com uma inflação descontrolada que desvalorizava fortemente a moeda nacional?*

1. Enumere no espaço a seguir os produtos importados que você possui em mãos. Depois, procure por etiquetas e selos que contenham o país de origem e anote ao lado dos nomes dos produtos.

_____

_____

_____

Quanta coisa, não? Será que sempre houve essa grande quantidade de produtos importados no cotidiano do brasileiro? Será que a sociedade brasileira sempre teve acesso a tais produtos?

Há poucas décadas, esse cenário seria impossível, por causa de diversas políticas econômicas adotadas pelo governo brasileiro, do câmbio e da própria dinâmica da economia internacional. Os produtos importados eram raros, caros e considerados "chiques" e "muito bons" pela maioria dos consumidores. Frases como "tenho carro importado" soavam como símbolos de *status*, e isso valia para objetos mais simples como bolsas, bicicletas, roupas etc. Atualmente, carros produzidos na Argentina chegam ao Brasil com preços altamente competitivos, similares ou melhores que os nacionais, assim como uma grande quantidade de produtos feitos na China.

2. Cite e explique as principais barreiras à importação que existiam no Brasil antes da década de 1990.

_____

_____

_____

_____

_____

3. Quais as características do cenário geopolítico da década de 1990 que incentivaram a adesão do Brasil à economia neoliberal de mercado?

4. Quais as dificuldades econômicas enfrentadas pelo Brasil no início da década de 1990?

5. Como as medidas adotadas pelo governo Collor (1990-1992) procuravam combater o estagnado quadro econômico brasileiro no período?

6. Como o Plano Real (1994) procurou inserir o Brasil na economia de mercado e combater a inflação? Qual foi o papel das taxas de juros em tal processo?

## PESQUISA EM GRUPO

Debata com seus colegas os seguintes temas:

a) Será que o neoliberalismo trouxe a solução para problemas como probreza e desigualdade social?

b) Qual foi o custo da inclusão de nosso país em uma economia globalizada?

c) Qual seria o custo do afastamento em relação a esse sistema político-econômico?

Anote no espaço a seguir algumas colocações e conclusões do grupo.

A conclusão desta atividade deve ser feita com a Lição de casa.

## LIÇÃO DE CASA

Procure em jornais, revistas e *sites* notícias sobre a economia brasileira na atualidade. Escreva, em folha avulsa, a sua análise sobre as notícias, enumerando a importância de tal medida ou notícia para o futuro econômico do Brasil. Utilize as anotações feitas em sala, durante a discussão sobre o tema, para complementar seus comentários.

## VOCÊ APRENDEU?

1. (Fuvest – 1996) Na década de 1990, houve profundas alterações na economia internacional. Assinale a alternativa que melhor caracteriza o período.

   a) Os distúrbios sociais, como o terrorismo, ocorridos em países centrais inibiram a imigração oriunda de países periféricos.

   b) A produção foi destinada aos países periféricos, enquanto o desenvolvimento de projetos permaneceu nos países centrais.

   c) A Revolução Verde foi aplicada nos países centrais, mesmo com denúncias de contaminação do solo feitas por ONGs ambientalistas.

   d) Os movimentos de libertação nacional no Leste Europeu geraram crises políticas, responsáveis pela estagnação econômica mundial.

   e) Os recursos naturais de países periféricos passaram para os países centrais, por causa de acordos multilaterais de comércio.

2. Construa um quadro comparativo da economia brasileira, antes e depois da abertura da década de 1990. Complete as características a seguir.

| | **Antes da abertura** | **Depois da abertura** |
|---|---|---|
| **Relação cambial** | | |
| **Média inflacionária** | | |
| **Variedade de produtos disponíveis no mercado** | | |
| **Intervenção do Estado na economia** | | |
| **Igualdade social** | | |

3. (Fuvest – 2001) "Eles mesmos [os pobres] são a causa de sua pobreza; os meios de encontrar o remédio estão em suas mãos e não nas mãos de nenhuma outra pessoa." (MALTHUS, R. *Ensaio sobre a população*, 1798.)

   Nas últimas décadas do século XX, concepções muito semelhantes a esta sobre os pobres e a pobreza são propagadas:

   a) pelo neoliberalismo.

   b) pela social-democracia.

   c) pela democracia cristã.

   d) pelo neopopulismo.

   e) pelo justicialismo.

## PARA SABER MAIS

**Livros**

- ANTUNES, Ricardo. *A desertificação neoliberal do Brasil* (Collor, FHC e Lula). 2. ed. São Paulo: Autores Associados, 2005. O livro apresenta uma visão crítica sobre a implantação do neoliberalismo no Brasil.
- MORAES, Reginaldo. *Neoliberalismo*: de onde vem, para onde vai? São Paulo: Editora Senac, 2001. (Ponto Futuro). Livro muito acessível sobre o neoliberalismo no Brasil e no mundo, seu surgimento, seus objetivos e outras questões fundamentais.

**Filme**

- *A Corporação* (*The Corporation*). Direção: Mark Achbar e Jennifer Abbott. Canadá, 2003. 145 min. 10 anos. O documentário apresenta uma crítica ao mundo corporativo e às grandes corporações que marcam a vida das pessoas.

## O que eu aprendi...

## O que eu aprendi...

CONCEPÇÃO E COORDENAÇÃO GERAL
NOVA EDIÇÃO 2014-2017

COORDENADORIA DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – CGEB

Coordenadora
Maria Elizabete da Costa

Diretor do Departamento de Desenvolvimento Curricular de Gestão da Educação Básica
João Freitas da Silva

Diretora do Centro de Ensino Fundamental dos Anos Finais, Ensino Médio e Educação Profissional – CEFAF
Valéria Tarantello de Georgel

Coordenadora Geral do Programa São Paulo faz escola
Valéria Tarantello de Georgel

Coordenação Técnica
Roberto Canossa
Roberto Liberato
Suely Cristina de Albuquerque Bomfim

EQUIPES CURRICULARES

Área de Linguagens
**Arte:** Ana Cristina dos Santos Siqueira, Carlos Eduardo Povinha, Kátia Lucila Bueno e Roseli Ventrella.

**Educação Física:** Marcelo Ortega Amorim, Maria Elisa Kobs Zacarias, Mirna Leia Violin Brandt, Rosângela Aparecida de Paiva e Sergio Roberto Silveira.

**Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol):** Ana Beatriz Pereira Franco, Ana Paula de Oliveira Lopes, Marina Tsunokawa Shimabukuro e Neide Ferreira Gaspar.

**Língua Portuguesa e Literatura:** Angela Maria Baltieri Souza, Claricia Akemi Eguti, Idê Moraes dos Santos, João Mário Santana, Kátia Regina Pessoa, Mara Lúcia David, Marcos Rodrigues Ferreira, Roseli Cordeiro Cardoso e Rozeli Frasca Bueno Alves.

Área de Matemática
**Matemática:** Carlos Tadeu da Graça Barros, Ivan Castilho, João dos Santos, Otavio Yoshio Yamanaka, Rosana Jorge Monteiro, Sandra Maira Zen Zacarias e Vanderley Aparecido Cornatione.

Área de Ciências da Natureza
**Biologia:** Aparecida Kida Sanches, Elizabeth Reymi Rodrigues, Juliana Pavani de Paula Bueno e Rodrigo Ponce.

**Ciências:** Eleuza Vania Maria Lagos Guazzelli, Gisele Nanini Mathias, Herbert Gomes da Silva e Maria da Graça de Jesus Mendes.

**Física:** Anderson Jacomini Brandão, Carolina dos Santos Batista, Fábio Bresighello Beig, Renata Cristina de Andrade Oliveira e Tatiana Souza da Luz Stroeymeyte.

**Química:** Ana Joaquina Simões S. de Mattos Carvalho, Jeronimo da Silva Barbosa Filho, João Batista Santos Junior, Natalina de Fátima Mateus e Roseli Gomes de Araujo da Silva.

Área de Ciências Humanas
**Filosofia:** Emerson Costa, Tânia Gonçalves e Teônia de Abreu Ferreira.

**Geografia:** Andréia Cristina Barroso Cardoso, Débora Regina Aversan e Sérgio Luiz Damiati.

**História:** Cynthia Moreira Marcucci, Maria Margarete dos Santos Benedicto e Walter Nicolas Otheguy Fernandez.

**Sociologia:** Alan Vitor Corrêa, Carlos Fernando de Almeida e Tony Shigueki Nakatani.

PROFESSORES COORDENADORES DO NÚCLEO PEDAGÓGICO

Área de Linguagens
**Educação Física:** Ana Lucia Steidle, Eliana Cristine Budiski de Lima, Fabiana Oliveira da Silva, Isabel Cristina Albergoni, Karina Xavier, Katia Mendes e Silva, Liliane Renata Tank Gullo, Marcia Magali Rodrigues dos Santos, Mônica Antonia Cucatto da Silva, Patrícia Pinto Santiago, Regina Maria Lopes, Sandra Pereira Mendes, Sebastiana Gonçalves Ferreira Viscardi, Silvana Alves Muniz.

**Língua Estrangeira Moderna (Inglês):** Célia Regina Teixeira da Costa, Cleide Antunes Silva, Ednéa Boso, Edney Couto de Souza, Elana Simone Schiavo Caramano, Eliane Graciela dos Santos Santana, Elisabeth Pacheco Lomba Kozokoski, Fabiola Maciel Saldão, Isabel Cristina dos Santos Dias, Juliana Munhoz dos Santos, Kátia Vitorian Gellers, Lídia Maria Batista Bomfim, Lindomar Alves de Oliveira, Lúcia Aparecida Arantes, Mauro Celso de Souza, Neusa A. Abrunhosa Tápias, Patrícia Helena Passos, Renata Motta Chicoli Belchior, Renato José de Souza, Sandra Regina Teixeira Batista de Campos e Silmara Santade Masiero.

**Língua Portuguesa:** Andrea Righeto, Edilene Bachega R. Viveiros, Eliane Cristina Gonçalves Ramos, Graciana B. Ignacio Cunha, Letícia M. de Barros L. Viviani, Luciana de Paula Diniz, Márcia Regina Xavier Gardenal, Maria Cristina Cunha Riondet Costa, Maria José de Miranda Nascimento, Maria Márcia Zamprônio Pedroso, Patrícia Fernanda Morande Roveri, Ronaldo Cesar Alexandre Formici, Selma Rodrigues e Sílvia Regina Peres.

Área de Matemática
**Matemática:** Carlos Alexandre Emídio, Clóvis Antonio de Lima, Delizabeth Evanir Malavazzi, Edinei Pereira de Sousa, Eduardo Granado Garcia, Evaristo Glória, Everaldo José Machado de Lima, Fabio Augusto Trevisan, Inês Chiarelli Dias, Ivan Castilho, José Maria Sales Júnior, Luciana Moraes Funada, Luciana Vanessa de Almeida Buranello, Mário José Pagotto, Paula Pereira Guanais, Regina Helena de Oliveira Rodrigues, Robson Rossi, Rodrigo Soares de Sá, Rosana Jorge Monteiro, Rosângela Teodoro Gonçalves, Roseli Soares Jacomini, Silvia Ignês Peruquetti Bortolatto e Zilda Meira de Aguiar Gomes.

Área de Ciências da Natureza
**Biologia:** Aureli Martins Sartori de Toledo, Evandro Rodrigues Vargas Silvério, Fernanda Rezende Pedroza, Regiani Braguim Chioderoli e Rosimara Santana da Silva Alves.

**Ciências:** Davi Andrade Pacheco, Franklin Julio de Melo, Liamara P. Rocha da Silva, Marceline de Lima, Paulo Garcez Fernandes, Paulo Roberto Orlandi Valdastri, Rosimeire da Cunha e Wilson Luís Prati.

**Física:** Ana Claudia Cossini Martins, Ana Paula Vieira Costa, André Henrique Ghelfi Rufino, Cristiane Gislene Bezerra, Fabiana Hernandes M. Garcia, Leandro dos Reis Marques, Marcio Bortoletto Fessel, Marta Ferreira Mafra, Rafael Plana Simões e Rui Buosi.

**Química:** Armenak Bolean, Cátia Lunardi, Cirila Tacconi, Daniel B. Nascimento, Elizandra C. S. Lopes, Gerson N. Silva, Idma A. C. Ferreira, Laura C. A. Xavier, Marcos Antônio Gimenes, Massuko S. Warigoda, Roza K. Morikawa, Sílvia H. M. Fernandes, Valdir P. Berti e Willian G. Jesus.

Área de Ciências Humanas
**Filosofia:** Álex Roberto Genelhu Soares, Anderson Gomes de Paiva, Anderson Luiz Pereira, Claudio Nitsch Medeiros e José Aparecido Vidal.

**Geografia:** Ana Helena Veneziani Vitor, Célio Batista da Silva, Edison Luiz Barbosa de Souza, Edivaldo Bezerra Viana, Elizete Buranello Perez, Márcio Luiz Verni, Milton Paulo dos Santos, Mônica Estevan, Regina Célia Batista, Rita de Cássia Araujo, Rosinei Aparecida Ribeiro Libório, Sandra Raquel Scassola Dias, Selma Marli Trivellato e Sonia Maria M. Romano.

**História:** Aparecida de Fátima dos Santos Pereira, Carla Flaitt Valentini, Claudia Elisabete Silva, Cristiane Gonçalves de Campos, Cristina de Lima Cardoso Leme, Ellen Claudia Cardoso Doretto, Ester Galesi Gryga, Karin Sant'Ana Kossling, Marcia Aparecida Ferrari Salgado de Barros, Mercia Albertina de Lima Camargo, Priscila Lourenço, Rogerio Sicchieri, Sandra Maria Fodra e Walter Garcia de Carvalho Vilas Boas.

**Sociologia:** Anselmo Luis Fernandes Gonçalves, Celso Francisco do Ó, Lucila Conceição Pereira e Tânia Fetchir.

Apoio:
Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE

CTP, Impressão e acabamento
Log & Print Gráfica e Logística S.A.

GESTÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO EDITORIAL 2014-2017

FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI

Presidente da Diretoria Executiva
Mauro de Mesquita Spínola

GESTÃO DE TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO

Direção da Área
Guilherme Ary Plonski

Coordenação Executiva do Projeto
Angela Sprenger e Beatriz Scavazza

Gestão Editorial
Denise Blanes

Equipe de Produção

Editorial: Amarilis L. Maciel, Ana Paula S. Bezerra, Angélica dos Santos Angelo, Bóris Fatigati da Silva, Bruno Reis, Carina Carvalho, Carolina H. Mestriner, Carolina Pedro Soares, Cíntia Leitão, Eloiza Lopes, Érika Domingues do Nascimento, Flávia Medeiros, Giovanna Petrólio Marcondes, Gisele Manoel, Jean Xavier, Karinna Alessandra Carvalho Taddeo, Leslie Sandes, Mainã Greeb Vicente, Maíra de Freitas Bechtold, Marina Murphy, Michelangelo Russo, Natália S. Moreira, Olivia Frade Zambone, Paula Felix Palma, Pietro Ferrari, Priscila Risso, Regiane Monteiro Pimentel Barboza, Renata Regina Buset, Rodolfo Marinho, Stella Assumpção Mendes Mesquita, Tatiana F. Souza e Tiago Jonas de Almeida.

Direitos autorais e iconografia: Beatriz Fonseca Micsik, Dayse de Castro Novaes Bueno, Érica Marques, José Carlos Augusto, Juliana Prado da Silva, Marcus Ecclissi, Maria Aparecida Acunzo Forli, Maria Magalhães de Alencastro, Vanessa Bianco e Vanessa Leite Rios.

Edição e Produção editorial: Jairo Souza Design Gráfico e Occy Design (projeto gráfico).

CONCEPÇÃO DO PROGRAMA E ELABORAÇÃO DOS CONTEÚDOS ORIGINAIS

COORDENAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DOS CADERNOS DOS PROFESSORES E DOS CADERNOS DOS ALUNOS
Ghisleine Trigo Silveira

CONCEPÇÃO
Guiomar Namo de Mello, Lino de Macedo, Luis Carlos de Menezes, Maria Inês Fini (coordenadora) e Ruy Berger (em memória).

AUTORES

Linguagens
Coordenador de área: Alice Vieira.
Arte: Gisa Picosque, Mirian Celeste Martins, Geraldo de Oliveira Suzigan, Jéssica Mami Makino e Sayonara Pereira.

Educação Física: Adalberto dos Santos Souza, Carla de Meira Leite, Jocimar Daolio, Luciana Venâncio, Luiz Sanches Neto, Mauro Betti, Renata Elsa Stark e Sérgio Roberto Silveira.

LEM – Inglês: Adriana Ranelli Weigel Borges, Alzira da Silva Shimoura, Lívia de Araújo Donnini Rodrigues, Priscila Mayumi Hayama e Sueli Salles Fidalgo.

LEM – Espanhol: Ana Maria López Ramírez, Isabel Gretel María Eres Fernández, Ivan Rodrigues Martin, Margareth dos Santos e Neide T. Maia González.

Língua Portuguesa: Alice Vieira, Débora Mallet Pezarim de Angelo, Eliane Aparecida de Aguiar, José Luís Marques López Landeira e João Henrique Nogueira Mateos.

Matemática
Coordenador de área: Nílson José Machado.
Matemática: Nílson José Machado, Carlos Eduardo de Souza Campos Granja, José Luiz Pastore Mello, Roberto Perides Moisés, Rogério Ferreira da Fonseca, Ruy César Pietropaolo e Walter Spinelli.

Ciências Humanas
Coordenador de área: Paulo Miceli.
Filosofia: Paulo Miceli, Luiza Christov, Adilton Luís Martins e Renê José Trentin Silveira.

Geografia: Angela Corrêa da Silva, Jaime Tadeu Oliva, Raul Borges Guimarães, Regina Araujo e Sérgio Adas.

História: Paulo Miceli, Diego López Silva, Glaydson José da Silva, Mônica Lungov Bugelli e Raquel dos Santos Funari.

Sociologia: Heloisa Helena Teixeira de Souza Martins, Marcelo Santos Masset Lacombe, Melissa de Mattos Pimenta e Stella Christina Schrijnemaekers.

Ciências da Natureza
Coordenador de área: Luis Carlos de Menezes.
Biologia: Ghisleine Trigo Silveira, Fabíola Bovo Mendonça, Felipe Bandoni de Oliveira, Lucilene Aparecida Esperante Limp, Maria Augusta Querubim Rodrigues Pereira, Olga Aguilar Santana, Paulo Roberto da Cunha, Rodrigo Venturoso Mendes da Silveira e Solange Soares de Camargo.

Ciências: Ghisleine Trigo Silveira, Cristina Leite, João Carlos Miguel Tomaz Micheletti Neto, Julio Cézar Foschini Lisbôa, Lucilene Aparecida Esperante Limp, Maíra Batistoni e Silva, Maria Augusta Querubim Rodrigues Pereira, Paulo Rogério Miranda Correia, Renata Alves Ribeiro, Ricardo Rechi Aguiar, Rosana dos Santos Jordão, Simone Jaconetti Ydi e Yassuko Hosoume.

Física: Luis Carlos de Menezes, Estevam Rouxinol, Guilherme Brockington, Ivã Gurgel, Luís Paulo de Carvalho Piassi, Marcelo de Carvalho Bonetti, Maurício Pietrocola Pinto de Oliveira, Maxwell Roger da Purificação Siqueira, Sonia Salem e Yassuko Hosoume.

Química: Maria Eunice Ribeiro Marcondes, Denilse Morais Zambom, Fabio Luiz de Souza, Hebe Ribeiro da Cruz Peixoto, Isis Valença de Sousa Santos, Luciane Hiromi Akahoshi, Maria Fernanda Penteado Lamas e Yvone Mussa Esperidião.

Caderno do Gestor
Lino de Macedo, Maria Eliza Fini e Zuleika de Felice Murrie.

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo autoriza a reprodução do conteúdo do material de sua titularidade pelas demais secretarias de educação do país, desde que mantida a integridade da obra e dos créditos, ressaltando que direitos autorais protegidos*deverão ser diretamente negociados com seus próprios titulares, sob pena de infração aos artigos da Lei nº 9.610/98.

* Constituem "direitos autorais protegidos" todas e quaisquer obras de terceiros reproduzidas no material da SEE-SP que não estejam em domínio público nos termos do artigo 41 da Lei de Direitos Autorais.

* Nos Cadernos do Programa São Paulo faz escola são indicados sites para o aprofundamento de conhecimentos, como fonte de consulta dos conteúdos apresentados e como referências bibliográficas. Todos esses endereços eletrônicos foram checados. No entanto, como a internet é um meio dinâmico e sujeito a mudanças, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo não garante que os sites indicados permaneçam acessíveis ou inalterados.
* Os mapas reproduzidos no material são de autoria de terceiros e mantêm as características dos originais, no que diz respeito à grafia adotada e à inclusão e composição dos elementos cartográficos (escala, legenda e rosa dos ventos).

Validade: 2014 – 2017

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Secretaria da Educação